

HALITOSE: Uma Revisão Da Literatura

Paula Roberta SOARES¹, Rosilene dos SANTOS², Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN³

¹Estudante de odontologia/UNINCOR - e-mail: paularoberta15@hotmail.com

²Estudante de Odontologia/UninCor - e-mail: rosilenesantos532@hotmail.com

³Orientadora e Professora do curso de odontologia/ UninCor –
prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Halitose. Etiologias. Tratamento.

A halitose consiste no odor desagradável do ar eliminado pela cavidade oral. É considerada uma desordem que afeta grande parte da população mundial, podendo ser considerada constrangedora, e com significativo impacto social. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as possíveis etiologias da halitose assim como diagnosticar e indicar o melhor tratamento para os pacientes que apresentam essa desordem. Inúmeras alterações sociais são observadas em pacientes com halitose. Diversas etiologias advindas da cavidade bucal podem provocar a halitose. Existem vários exames complementares para auxílio diagnóstico da halitose, tais como testes sialométricos, organoléptico e a análise de presença de saburra para diagnosticar a halitose. O tratamento da halitose pode se subdividir em preventivo, curativo e mascarador. Outras causas não-orais devem ser investigadas associadas a halitose, dessa forma cabe ao CD (cirurgião dentista) trabalhar de forma multiprofissional para melhorar a qualidade de vida do paciente com halitose. A halitose é uma alteração do odor bucal, indicando um desequilíbrio local ou sistêmico, cuja etiologia precisa ser diagnosticada para ser adequadamente tratada. Esta consiste em uma desordem que afeta grande parte da população mundial, podendo ser considerada constrangedora, e com significativo impacto social o que leva a muitos recursos investidos em produtos para a melhoria do hálito. A halitose, conhecida popularmente como mau hálito, não é uma desordem somente bucal, pois é, sobretudo, um problema de saúde geral. As pessoas portadoras dessa condição podem apresentar patologias sistêmicas, que fazem com que os pacientes fiquem receosos quanto ao convívio social. Muitos indivíduos apresentam o controle da halitose, sem sintomas, no entanto, podem continuar apresentando a sensação de halitose. Esses quadros são denominados de pseudo-halitose, e podem influenciar negativamente na qualidade de vida desses indivíduos. A pesquisa bibliográfica foi realizada buscando artigos nas bases de dados Bioline Internacional, Scielo, Medline, Lilacs, Capes; utilizando-se como estratégia de busca a associação dos descritores “halitose, etiologias da halitose, tratamento da halitose”. Em seguida, foi realizada a redação do trabalho de revisão no intuito de tentar levantar as convergências e divergências entre os autores, cujo os artigos foram consultados.